

Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI

Manual do usuário do SIPNI (Desktop) :

Módulo de cadastro de pacientes -(registro vacinação individualizada)
e Movimentação de imunobiológicos nas salas de vacinação.



2018

Este documento tem como objetivo auxiliar o usuário do SIPNI (desktop) a utilizar a versão 6.1.2 registro de vacinados e movimentação de imunobiológicos.

CGPNI

GT-AINFO

Ministério da Saúde

Apresentação

O Programa Nacional de Imunizações é responsável por reunir as informações de vacinação de todo o país. Para isso, são utilizados sistemas informatizados, que facilitam o acompanhamento por todos os gestores. O PNI, desde 1994, utilizou sistemas de informação com dados agregados, ou seja, os municípios realizavam suas ações de imunização, consolidavam as informações de doses aplicadas e enviavam esse quantitativo total ao Ministério da Saúde por meio do Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização (API) e, mais recentemente, por meio do Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunizações versão WEB (APIWEB). No entanto, esses dados, apesar de serem adequados para avaliação de cobertura vacinal, doses aplicadas e taxa de abandono, não permitem avaliar algumas informações sobre as pessoas vacinadas, como local de residência (já que os dados enviados referem-se às pessoas vacinadas em cada município e podem ser vacinadas pessoas de outros municípios), as adequações de esquema vacinal, dentre outras. Para resolver esses problemas, foi desenvolvido pelo DATASUS- RJ um sistema de informação nominal do Programa Nacional de Imunizações, o SIPNI. Com entrada de dados individual e por procedência, esse sistema permite o acompanhamento do vacinado em vários lugares do Brasil, bem como a localização da pessoa a ser vacinada, através dos seus dados cadastrais. O SIPNI já está em funcionamento desde 2010, no entanto, a expansão de utilização deste novo sistema não foi impulsionada pela falta de equipamentos de informática em todas as salas de vacina do país. Por isso, em outubro de 2012, com o intuito de auxiliar/subsidiar a compra de computadores para todas as salas de vacina cadastradas no SI-API, o PNI repassou por meio da Portaria 2.363/2012 e do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde (PVVPS) o valor de R\$1.500,00. O recebimento deste recurso estava condicionado à assinatura de Termo de Adesão e deliberação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) sobre a centralização (compra estadual) ou descentralização (compra municipal) da aquisição das máquinas. Em 2013, todos os municípios e estados que haviam aderido à portaria receberam o recurso com previsão de execução em 2013. No entanto, a compra poderá ser realizada até 2014. O ofício circular 123/2013 – GAB/SVS/MS, enviado aos Secretários de Estaduais de Saúde, estabelece como prazo final, para implantação do SIPNI aos municípios e Estados que aderiram à Portaria 2.363, o dia 31 de dezembro de 2013. Para facilitar o entendimento e apoiar a utilização do SIPNI, o PNI produziu videoaulas que auxiliarão no treinamento para utilização do novo sistema de informação.

Essas vídeo aulas estão disponíveis no canal do Ministério da Saúde no YouTube® e podem ser acessadas por 3 Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações qualquer interessado. Esse manual é um material didático que tem o intuito também de auxiliar o treinamento e solucionar dúvidas.

Objetivos do Sistema

Objetivo geral

Registrar individualmente dados de vacinação de todos os residentes do Brasil

Objetivos específicos:

- Fornecer dados sobre pessoas vacinadas;
- Fornecer dados sobre movimentação de imunobiológicos nas salas de vacinação;
- Reduzir erros de imunização;
- Ser o único meio de transmissão de dados de vacinação para o Programa Nacional de Imunizações

Público alvo:

- Salas de vacina de todo o Brasil onde serão vacinadas todas as pessoas do país;
- Qualquer interessado em dados de imunização poderá ter acesso a relatórios consistentes sobre pessoas vacinadas para qualquer vacina;

Desenvolvimento do SIPNI

O SIPNI foi desenvolvido pelo PNI - Programa Nacional de Imunizações em parceria com o

DATASUS - Departamento de Informática do SUS, com a finalidade de substituir sistemas utilizados pelo Programa Nacional de Imunização: SI-API; SI-AIU, SI-EAPV e SI-CRIE.

Desenvolvido na linguagem de programação Java e banco de dados PostgreSQL. Ambos são softwares livres, ou seja, não proprietários, logo não acarretam custos para o gestor. Além disso, a linguagem Java tem a facilidade de permitir que os aplicativos desenvolvidos com esta tecnologia possam ser instalados em diferentes sistemas operacionais. Este é o conceito de Sistemas Multiplataforma.

Requisitos mínimos:

Para utilizar o SIPNI Para utilizar o SIPNI, no caso da rede pública de saúde, é necessário o "aval" das instâncias superiores da coordenação de imunização. No caso da rede privada, é necessária minimamente a informação da utilização para as instâncias superiores da coordenação de imunização, e elaboração do fluxo de transmissão de dados ao PNI, já que quem o faz é a instância municipal.

O SIPNI é software que registra individualmente cada pessoa vacinada, em cada sala de vacina do país, por esse motivo, todo estabelecimento que passar a utilizar o software necessita ter um computador. As configurações mínimas do computador para o funcionamento do SIPNI são:

- Processador: Pentium III • Hard disk: 20 GB (~ 500 Mb Livres) • Floppy disk: 1.44 MB • Unidade óptica: Leitor de CD-ROM ou Porta USB • Memória: 256 MB Obs.: Essas são as configurações mínimas, porém, recomenda-se o uso de computadores mais modernos e velozes.

Utilização do SIPNI

O SIPNI substitui todos os sistemas locais de imunização portanto, quando o usuário instala e passa a utilizar o SIPNI, os sistemas antigos não precisam ser mais utilizados. Quando o estabelecimento de saúde passa a registrar todos os seus vacinados no SIPNI, o APIWEB ou ainda o API DOS não devem mais ser utilizados. O mesmo acontece para o SICRIE. A partir do momento que o CRIE passa a utilizar o SIPNI, não se deve mais utilizar o SICRIE, mantendo-o instalado na máquina apenas para consultar as informações dos usuários antigos do CRIE. É importante que esta substituição seja realizada com sucesso, para que não haja duplicidade da informação enviada.

Instalação do SI-PNI

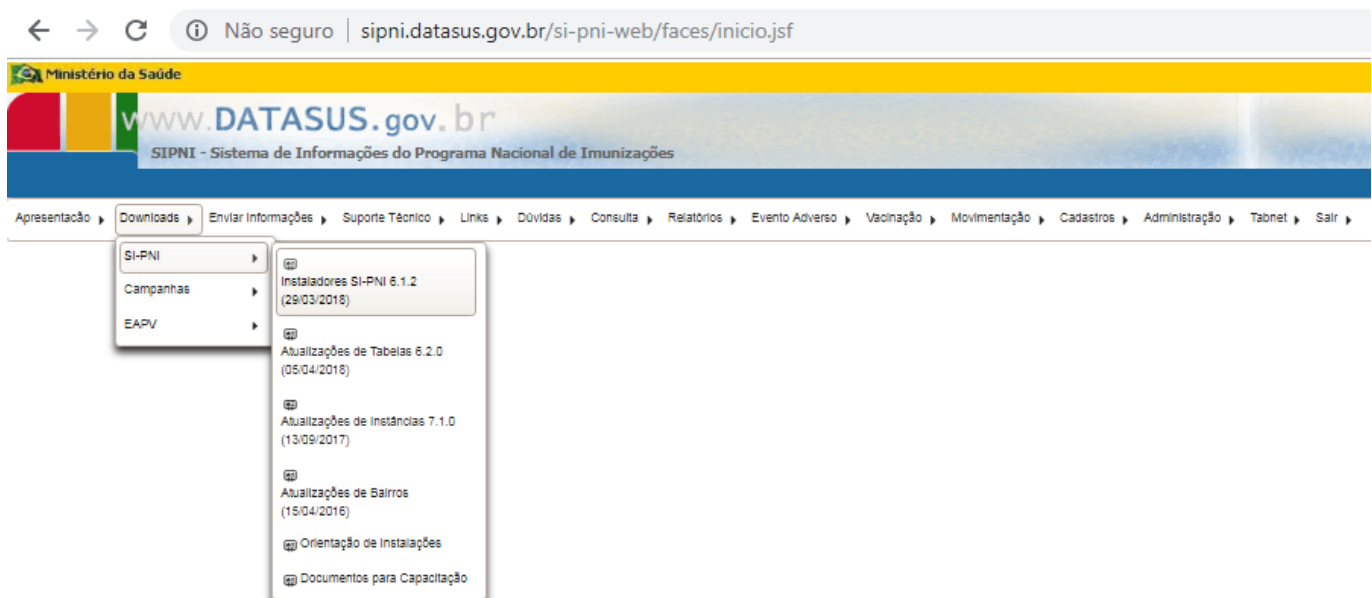
A primeira instalação do SIPNI é relativamente fácil em virtude do pacote disponibilizado pelo DATASUS. Esse pacote contém os aplicativos de sistemas, o Java, o gerenciador de banco de dados PostgreSQL e o script de criação da base de dados SIPNI.

O pacote de instalação pode ser obtido por meio do site sipni.datasus.gov.br

Download e instalação do SIPNI

Para começar a utilizar o SIPNI, o usuário – como será chamado o interessado em utilizar o software - deverá abrir o navegador da internet (Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome, Safari, ou similares).

Acesso ao navegador da internet



The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying "Não seguro | sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf". The page header includes the logo of the Ministério da Saúde and the URL "www.DATASUS.gov.br". Below the header, there is a navigation menu with the following items: Apresentação, Downloads, Enviar Informações, Suporte Técnico, Links, Dúvidas, Consulta, Relatórios, Evento Adverso, Vacinação, Movimentação, Cadastros, Administração, Tabnet, and Sair. A dropdown menu is open under the "Downloads" item, showing the following options: SI-PNI, Campanhas, and EAPV. The SI-PNI dropdown menu is further expanded, showing a list of updates: Instaladores SI-PNI 6.1.2 (29/03/2018), Atualizações de Tabelas 6.2.0 (05/04/2018), Atualizações de Instâncias 7.1.0 (13/09/2017), Atualizações de Bairros (18/04/2018), Orientação de Instalações, and Documentos para Capacitação.

Orientações sobre manuseio no SIPNI **Desktop**

Este material tem a finalidade de orientar os operadores quanto ao manuseio do sistema e

está dividido em 5 blocos, a saber:

- A) Módulo Operador;
- B) Módulo Vacinador;
- B) Módulo Lote;
- C) Módulo Paciente;
- D) Módulo Registro do Vacinado (Vacinação Individualizada);
- E) Módulo Movimentação de Imunobiológico;

Para acessar o SIPNI Desktop, o operador deverá clicar no ícone do sistema, e após, entrar com Login e senha. (tela1).

Caso o usuário não possua cadastro para acesso, solicitar para o (a) Administrador (a) do sistema. Lembramos que a senha é pessoal e não deve ser compartilhada.



Tela 1

1- Módulo Operador

Este módulo tem como objetivo permitir o cadastro dos operadores, verificando a situação de seu cadastro.

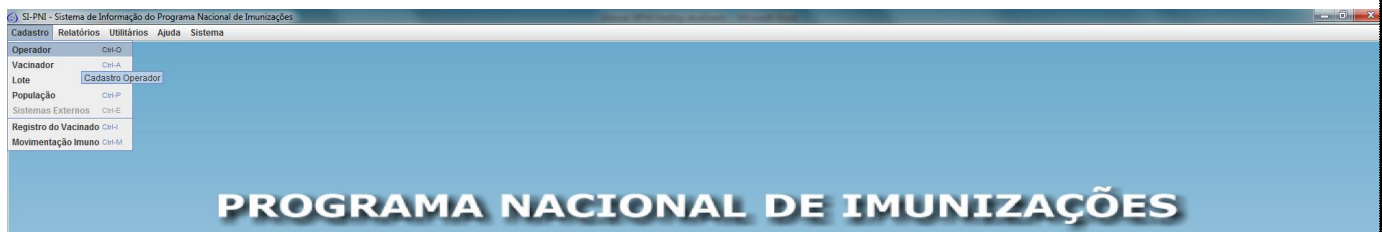
Lembrando que o profissional pode ser vacinador e não ser operador (digitador) do sistema SIPNI.

Todo profissional que for digitar no sistema SIPNI deve ter a sua senha individual.

A senha é pessoal de cada profissional.

Antes de efetuar o cadastro é importante verificar se o operador já possui cadastro no sistema. Como? Veja o 1º passo abaixo:

1º Passo: Clicar na opção Cadastro e após, clicar em Operador (tela 2). Uma nova tela será aberta e basta digitar o nome do operador ou parte dele e clicar em Pesquisar (tela 3).



Tela 2

Tela 3

Caso tenha realizado a busca e não tenha encontrado o operador, proceda ao cadastro conforme descrito no 2º passo (abaixo).
Como cadastrar novos Operadores?

2º Passo: Para iniciar a inclusão de um novo operador, basta clicar na opção Incluir; e preencher todos os dados necessários. Após o preenchimento não esquecer de salvar (tela 4).

Tela 4

2- Módulo Vacinador

Este módulo tem como objetivo permitir o cadastro dos vacinadores na unidade de saúde

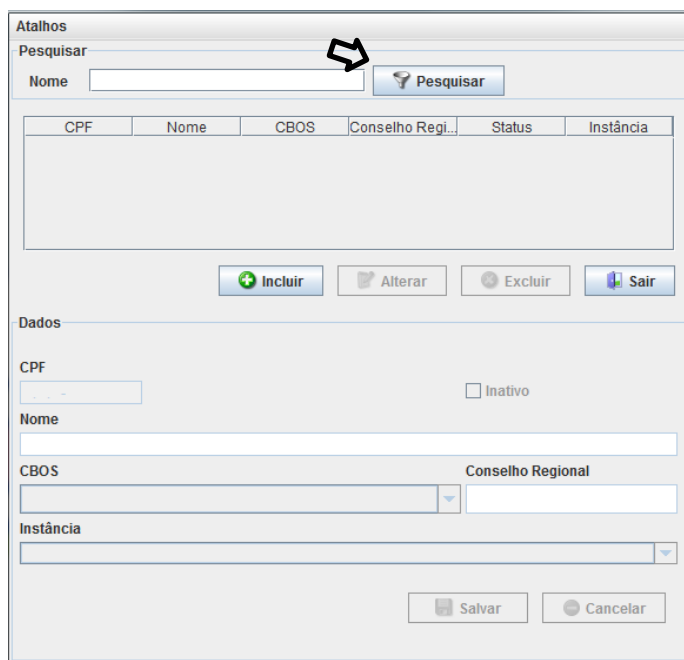
em que atua e proceder a busca dos mesmos, verificando a situação de seu cadastro em determinada unidade de saúde.

Antes de efetuar o cadastro é importante verificar se o vacinador já possui cadastro no sistema. Como? Veja o 1º passo abaixo:

1º Passo: Clicar na opção Cadastros e após, clicar em Vacinador (tela 5). Uma nova tela será aberta e basta digitar o nome do vacinador ou parte dele, selecionar a situação e clicar em Pesquisar (tela 6).



Tela 5



Tela 6

Caso tenha realizado a busca e não tenha encontrado o vacinador, proceda ao cadastro conforme descrito no 2º passo (abaixo).

Como cadastrar novos vacinadores?

2º Passo: Para iniciar a inclusão de um novo vacinador, basta clicar na opção Incluir (tela 7); uma nova tela será aberta para preenchimento de todos os campos com os dados solicitados (CPF do vacinador; Nome do vacinador; CBOS – categoria/ocupação a qual pertence o vacinador; Conselho Regional – Nº, Sigla). Não é necessário preencher o campo Instância, pois o sistema preencherá automaticamente. Após o término do preenchimento e conferência dos dados, clicar em Salvar para que o sistema grave as informações (tela 7).

Atalhos

Pesquisar

Nome

CPF	Nome	CBOS	Conselho Regi...	Status	Instância

Dados

CPF Inativo

Nome

CBOS Conselho Regional

Instância

Tela 7

3- Módulo Lotes

Antes de iniciar o registro das doses aplicadas (registro individualizado) cada sala de vacina deve proceder ao cadastro dos lotes no sistema!

É importante, para evitar duplicidades de lotes cadastrados, proceder à busca dos lotes no sistema, antes de cadastrá-los. Como?

Veja o 1º passo abaixo:

1º Passo: Com a Nota de Fornecimento em mãos, o operador deve clicar na opção Cadastro, clicar em Lote (tela 8). Uma nova tela será aberta e no campo Lote, o operador deve digitar o número do lote que deseja pesquisar e após, clicar em Pesquisar (tela 9).



Tela 8

Atalhos

Pesquisar

Lote

Laboratório	Imunobiológico	Apresentação	Lote	Validade	Indisponível	Instância

Produto

Laboratório

Apresentação

Lote

Data de Validade Indisponível

Instância

Consulta

Tela 9

OBS: Os lotes que serão cadastrados no sistema são os mesmos contidos na nota de fornecimento de imunobiológicos enviada pelo município!

Não encontrou o lote? Como cadastrar?
Veja o 2º passo abaixo:

2º Passo: Para proceder ao cadastro do lote desejado, o operador deve ter em mãos a Nota de Fornecimento enviada junto com o imunobiológico pelo município. Com a Nota de fornecimento em mãos, o operador deve clicar em Incluir. Após o término do preenchimento e conferência dos dados, clicar em Salvar para que o sistema grave as informações. (tela 10)

Tela 10

4- Módulo Paciente

Antes da inclusão do paciente no sistema é importante, para evitar duplicidades de lotes cadastrados, proceder à busca dos lotes no sistema.

Para encontrar o cadastro do paciente, clicar em Cadastro, Registro do Vacinado (tela 11 e 12) e realizar as seguintes tentativas:

1ª tentativa: Digitar as 3 primeiras letras do nome do paciente e a data de nascimento, clicar em pesquisar.

2ª tentativa: Digitar o primeiro nome do paciente (com ou sem acento) e da mãe.

3ª tentativa: Digitar o número do cartão SUS.



Tela 11

Atalhos

Usuário Pesquisa

Nº Cartão SUS UF de Residência Município de Residência

Nome Sexo F M Barrio

Nome da Mãe Somente Vacinados Documento

Data de Nasc. Data de Aplicação Ordenar por:

Dados Pessoais Histórico de Vacinação Aprazamentos Caderneta Observação

Nº Cartão SUS Documento - Tipo Nº

Nome Completo *

Apelido / Nome Social

Nome completo da Mãe *

Data de Nascimento * Sexo * F M Raça / Cor

Urbana Rural

Etnia

Pais de Nascimento UF de Nascimento * Município de Nascimento

Dados de Residência

Pais UF Município *

Endereço N.º CEP

Complem...

Bairro

Caso não encontre o nome do bairro registre-o manualmente

Telefone Saída do paciente/cidadão:

Tela 12

Segue abaixo duas situações:

- 1ª situação: Cadastro feito via Cartão SUS, os campos do endereço encontram-se desabilitados. Assim, clicar sincronizar para atualizar os dados cadastrais, se não atualizar, o paciente poderá alterar seus dados com o responsável do Cartão SUS no município (tela 20).
- 2ª situação: Cadastro feito manualmente, os campos do endereço encontram-se habilitados, atualizá-los quando necessários. Informamos que o campo telefone é obrigatório, caso o paciente não tenha telefone para contato, digitar o DDD do município e o número 000000000, não esquecendo de salvar (tela 21).
- 3ª situação: Paciente não cadastrado, clicar em Incluir (tela 13). Clicar no ícone LUPA e buscar o paciente pelo nome ou Número do cartão SUS (tela 14).

Atalhos

Usuário Pesquisa

Código CNS	Nome	Sexo/Dt Nascim...	Docume...	Bairro	Nome da Mãe

Dados Pessoais Histórico de Vacinação Aprazamentos Caderneta Observação

Nº Cartão SUS Documento - Tipo Nº

Nome Completo *

Apelido / Nome Social

Nome completo da Mãe *

Data de Nascimento * Sexo * F M Raça / Cor

Urbana Rural

Etnia

Pais de Nascimento UF de Nascimento * Município de Nascimento

Dados de Residência

Pais UF Município *

Endereço N.º CEP

Complem...

Bairro

Caso não encontre o nome do bairro registre-o manualmente

Telefone Saída do paciente/cidadão:

Tela 13

Cartão SUS:

Nome:

Nome Social:

Nome da Mãe:

Nome do Pai:

Nascimento: / /

UF de Nasc.:

Município de Nasc.:

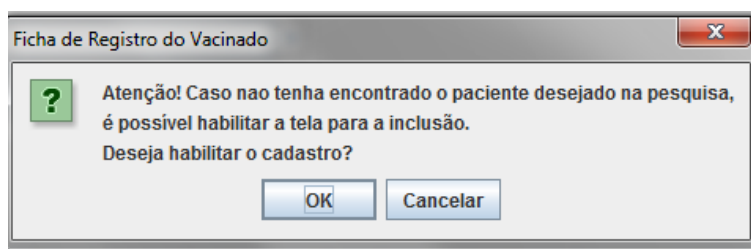
Tipo de Documento:

Documento:

Cartão SUS	Nome	Nome Social	Nome da Mãe	Nome do Pai	Município Nasc.	Nascimento	Sexo
------------	------	-------------	-------------	-------------	-----------------	------------	------

Tela 14

4ª situação: Paciente não encontrado no Cartão Nacional de Saúde, clicar em Cancelar e após o aviso clicar em Ok para digitar manualmente (tela 15). Após preenchimento de todos os campos, clicar em Salvar Usuário (tela16).



Tela 15

Tela 16

5- Módulo Registro do Vacinado (Vacinação individualizada)

Para lançar as vacinas na ficha do paciente, consultá-lo no campo nome e data de nascimento ou nome da mãe e clicar em Pesquisar (tela 17).

Tela 17

Para realizar o registro do vacinado, selecionar o nome do vacinado, clicar na opção Alterar, e após clicar em Histórico de Vacinação (tela 18).

Atalhos

Usuário Pesquisa

Código CNS	Nome	Sexo	Dt Nascim.	Docume...	Bairro	Nome da Mãe
	JAQUELINE APARECIDA GONCALVES	F	04/02/1986			MARIA DO CARMO GONCALVES

Imprimir Pacientes Caderneta Histórico Incluir Alterar Excluir Sair

Dados Pessoais Histórico de Vacinação Aprazamentos Caderneta Observação

JAQUELINE APARECIDA GONCALVES - F - 31 ano(s), 8 mes(es) e 6 dia(s)

Estab. de Saúde: 0101489 - UBS DR. WILSON MARCILIO Reg. Vacinação Anterior: Data Aplicação: 10/10/2017

Gr. Atendimento: 7 - População geral Estratégia: 1 - Rotina

Imunobiológico: Gestante: Puerpera: Comunicante de hanseníase:

Lote: Laboratório:

Dose: Aprazamento: // Vacinador:

Motivo Indicação:

Especialidade:

Imunobiológico	Dose	Rep.	Inad.	RA	Data	Estratégia	Motivo de Indicação
----------------	------	------	-------	----	------	------------	---------------------

Finalizar Ficha Cancelar Ficha

Tela 18

Histórico de Vacinação:

Atenção:

Digitar todas as doses aplicadas atuais feitas na sala de vacina.

Digitar ou selecionar a data de aplicação, após selecionar os itens (tela 19):

- Grupo de atendimento:** lista tipo de grupos como acampados, assentados, indígenas, militares, população geral, população privada de liberdade ou quilombola;
- Estratégia:** método de vacinação como bloqueio, campanha indiscriminada, campanha seletiva, especial, intensificação, monitoramento rápido de cobertura vacinal, rotina, serviço privado ou soroterapia;
- Imunobiológico:** imunobiológico conforme a estratégia;
- Dose:** tipo de dose conforme esquema vacinal do imunobiológico;
- Data de aprazamento:** o sistema apraza automaticamente em alguns casos. Quando não o fizer, aprazar manualmente, caso necessário;
- Laboratório e lote:** conforme nota de fornecimento;
- Vacinador:** nome do vacinador que administrou a vacina no paciente. Após preenchimento de todos os campos citados acima, clicar em adicionar.

Atalhos

Usuário Pesquisa

Nº Cartão SUS UF de Residência Município de Residência

Nome Sexo F M Bairro

Nome da Mãe Somente Vacinados Documento

Data de Nasc. Data de Aplicação Ordenar por:

Dados Pessoais Histórico de Vacinação **Aprazamentos** Caderneta Observação

JAQUELINE APARECIDA GONCALVES - F - 31 ano(s),8 mes(es) e 6dia(s)

Estab. de Saúde Reg Vacinação Anterior Data Aplicação

Gr. Atendimento Estratégia

Imunobiológico Gestante Puerpera Comunicante de hanseníase

Lote Laboratório

Dose Aprazamento Motivo Indicação

Vacinador Especialidade

Imunobiológico	Dose	Rep	Inad	RA	Data	Estratégia	Motivo de Indicação
----------------	------	-----	------	----	------	------------	---------------------

Tela 19

Observações:

- 1- O lote deve ser cadastrado manualmente antes de registrar as vacinas administradas.
- 2- Se vacinar Gestante, puérpera ou comunicante de hanseníase, não esquecer de marcar o quadro (Gestante) abaixo marcada na (Tela 20).
- 3- Os campos de Indicação e Especialidade serão habilitados quando a estratégia for Especial.
- 4- Sempre que for digitado um imunobiológico, não esquecer de clicar em +Dose, para que a dose seja salva (tela 20)

Atalhos

Usuário Pesquisa

Código CNS	Nome	Sexo	Dt Nascim...	Docume...	Bairro	Nome da Mãe
JAQUELINE APARECIDA GONCALVES		F	04/02/1986			MARIA DO CARMO GONCALVES

Dados Pessoais Histórico de Vacinação **Aprazamentos** Caderneta Observação

JAQUELINE APARECIDA GONCALVES - F - 31 ano(s),8 mes(es) e 6dia(s)

Estab. de Saúde Reg Vacinação Anterior Data Aplicação

Gr. Atendimento Estratégia

Imunobiológico Gestante Puerpera Comunicante de hanseníase

Lote Laboratório

Dose Aprazamento Motivo Indicação

Vacinador Especialidade

Imunobiológico	Dose	Rep	Inad	RA	Data	Estratégia	Motivo de Indicação
----------------	------	-----	------	----	------	------------	---------------------

Tela 20

Aprazamento:

Atalhos

Usuário Pesquisa

Nº Cartão SUS UF de Residência Município de Residência

Nome Sexo F M Bairro

Nome da Mãe Somente Vacinados Documento

Data de Nasc. Data de Aplicação Ordenar por:

Dados Pessoais Histórico de Vacinação **Aprazamentos** Caderneta Observação

JAQUELINE APARECIDA GONCALVES - F - 31 ano(s),8 mes(es) e 6 dia(s)

Estratégia Imunobiológico Dose

Aprazamento

Produto	Dose	Data do Aprazamento	Data da Aplicação
---------	------	---------------------	-------------------

Caderneta Vacinação:

Ficha de Registro do Vacinado

Atalhos

Usuário Pesquisa

Código CNS	Nome	Sexo	Dt Nascim.	Docume...	Bairro	Nome da Mãe
JAQUELINE APARECIDA GONCALVES	JAQUELINE APARECIDA GONCALVES	F	04/02/1986			MARIA DO CARMO GONCALVES

Dados Pessoais Histórico de Vacinação **Aprazamentos** Caderneta Observação

JAQUELINE APARECIDA GONCALVES - F - 31 ano(s),8 mes(es) e 6 dia(s)

Estab. de Saúde Reg Vacinação Anterior Data Aplicação

Gr. Atendimento Estratégia

Imunobiológico Gestante Puérpera Comunicante de hanseníase

Lote Laboratório

Dose Aprazamento Motivo Indicação

Vacinador Especialidade

Imunobiológico	Dose	Rep	Inad	RA	Data	Estratégia	Motivo de Indicação	
Influenza Trivalente	DU	0	N	N	10/10/2017	Campanha	NÃO INFORMADO	G732

Registro Vacinação Anterior (RA):

Registro Anterior (RA) é um histórico de vacinação. Portanto, deve ser registrado nele somente as doses feitas antes da implantação do SIPNI na sua unidade, ou doses feitas em outras unidades, ou seja, é usado somente para copiar as doses do cartão de vacinação ou cartão espelho feitas anteriormente. Lembramos que este dado em algum momento já foi informado ao Ministério da Saúde.



Aviso importante

Se a dose feita no dia, na sua unidade, for registrada como registro anterior essa dose não será contabilizada e o município ficará com baixas coberturas vacinais.

Guia Observação:

Usuário	Pesquisa					
Código CNS	Nome	Sexo	Dt Nascim.	Docume..	Bairro	Nome da Mãe
	JAQUELINE APARECIDA GONCALVES	F	04/02/1986			MARIA DO CARMO GONCALVES

Imprimir Pacientes Caderneta Histórico Incluir Alterar Excluir Sair

Dados Pessoais Histórico de Vacinação Aprazamentos Caderneta **Observação**

Finalizar Ficha Cancelar Ficha

Relatar qualquer informação que seja importante para o paciente como um evento adverso, alergia a algum medicamento, recusa de vacina, relato de mal estar no momento da vacinação, lotes não visualizados durante o registro etc.

6- Módulo Movimentação de Imunobiológico.

Este campo permite registrar dados referentes aos imunobiológicos disponibilizados na rede de saúde pública, perdas físicas ou técnicas de imunobiológicos, transferências, saldo disponível anterior e atual e saldo indisponível (desvio de qualidade), ocorridas em determinado período.

É importante o preenchimento adequado deste módulo para subsidiar o planejamento e programação dos imunobiológicos gerenciados pelo programa de imunizações em todas as instâncias.

Informar mensalmente (1º dia útil até o último dia útil do mês) a consolidação das informações do Movimento Diário de Imunobiológicos. O sistema não permite digitação diária.

Observação: Independentemente se a sala de vacina está em reforma ou fechada temporariamente por algum motivo, realizar o movimento de imunobiológico. Para abrir esse módulo, clicar Cadastro, e após em Movimentação de Imuno (tela 20 e 21).



Tela 20

Atalhos

Pesquisa

Ano Apuração Mês Apuração Nome Instância

Ano Apuração	Mês Apuração	Instância

Ano Mês Estabelecimento de Saúde

Movimentação Produto Boletim de Movimentação

Nome do Imunobiológico Laboratório Apresentação

Disp. Anterior Indisp. Anterior Frascos Recebidos Frascos Transferidos Frascos Utilizados Quebra de Frasco

(+ +) - (+ +)

Falta de Energia Falha Equipamento Validade Vencida Procedimento Inadequado Falha Transporte Outros Motivos

+ + + + +)

Saldo Atual

Total Disponível Indisponível

Saldo = (+)

Tela 21

Clicar em Pesquisar para verificar quais são os meses de movimentação existentes. Se o mês correspondente não existir, clicar em Incluir para inserir um novo, e após em Salvar (tela 22).

Atalhos

Pesquisa

Ano Apuração Mês Apuração Nome Instância

Ano Apuração	Mês Apuração	Instância

Ano Mês Estabelecimento de Saúde

Movimentação Produto Boletim de Movimentação

Nome do Imunobiológico Laboratório Apresentação

Disp. Anterior Indisp. Anterior Frascos Recebidos Frascos Transferidos Frascos Utilizados Quebra de Frasco

(+ +) - (+ +)

Falta de Energia Falha Equipamento Validade Vencida Procedimento Inadequado Falha Transporte Outros Motivos

+ + + + +)

Saldo Atual

Total Disponível Indisponível

Saldo = (+)

Tela 22

Em um boletim novo deve-se antes de começar a registrar as informações, clicar em Importar Itens Boletim Anterior, para que todas as informações digitadas no mês anterior possam ser ajustadas na (tela 23).

Tela 23

Para visualizar os imunobiológicos registrados/digitados e poder realizar alterações necessárias, deve se clicar em Boletim de Movimentação (tela 24).

Produto	Laboratório	Apresentac.	Disp. Anterior	Indisp. Ante.	Recebidas	Transferidas	Utilizadas	Quebra Fra.	Falta Energia	Falha Equip	Validade
BCG	FUNDACA...	10 doses	0	0	10	0	0	0	0	0	0

Tela 24

Para alteração ou exclusão de algum item do boletim, selecionar o imunobiológico e clicar em Excluir Item Boletim (tela 25).

Produto	Laboratório	Apresentação	Disp. Anterior	Indisp. Anterior	Recebidas	Transferidas	Utilizadas	Quebra Fra.	Falta Energia	Falha Equip.	Validade
BCG	FUNDACA...	10 doses	0	0	10	0	0	0	0	0	0

Tela 25

A “Movimentação Produto” é a opção para digitação dos imunobiológicos segundo as suas características, quantitativo e tipo de movimentação. Sempre que for realizada a digitação de algum imunobiológico novo ou a alteração de algum já existente, sempre clicar em Salvar Apuração Produto. E ao terminar a digitação dos dados, clicar em Finalizar Boletim (tela 26)

Nome do Imunobiológico: BCG - BCG
Laboratório: F.A.P. - FUNDACAO ATAU...
Apresentação: 10 doses

Disp. Anterior: 0 Indisp. Anterior: 0 Frascos Recebidos: 10

Saldo Atual: Total 10 = (10 Disponível + Indisponível)

Tela 26

Caso o imunobiológico não tenha movimentação durante o mês informado, digitar no saldo atual a quantidade de frascos do disponível anterior e ou indisponível anterior para que o SALDO ATUAL não fique zerado.

Para inclusão de um novo imunobiológico, clicar em Movimentação Produto. Selecionar o imunobiológico, o laboratório, apresentação do frasco e detalhes da movimentação do mesmo (tela 37).

Observação:

Todas as informações fornecidas, registrar em **FRASCOS**.

Qualquer alteração só é permitida, se esse imunobiológico não teve nenhuma movimentação no mês ou meses posteriores ao mês em que se está fazendo a alteração. Frente à necessidade de alterar algum item de um imunobiológico que já tem movimentação em um boletim de mês de competência posterior, é necessário fazer a exclusão do imunobiológico dos meses de competência posteriores para proceder à alteração.

Quantitativos positivos:

Disponível anterior: quantidade de frascos disponíveis para uso na sala de vacina de um determinado imunobiológico, laboratório e apresentação no primeiro dia do mês a que se refere à movimentação. Considerar somente os frascos fechados. Indisponível anterior: quantidade de frascos indisponíveis (desvio de qualidade) para uso na sala de vacina de um determinado imunobiológico, laboratório e apresentação. Considerar somente os frascos fechados.

Obs.: A quantidade de frascos do saldo “disponível anterior” e o saldo “indisponível anterior” são referentes ao levantamento feito no primeiro dia útil do mês subsequente ao mês a que se refere o movimento (Ex. o mês de fechamento do boletim é janeiro, com isso as informações trabalhadas são de todo o mês de janeiro. O levantamento é feito no 1º dia útil do mês de fevereiro. Porém o boletim será criado com o mês que está sendo digitado as informações, ou seja, no exemplo acima, o mês de Fevereiro).

Frascos recebidos: registrar a quantidade de frascos fechados recebidos de cada imunobiológico, por laboratório e tipo de apresentação durante o mês a que se refere à movimentação.

Quantitativos negativos:

Frascos transferidos: registrar a quantidade de frascos de cada imunobiológico que foi remanejada para outra sala de vacina.

A sala de vacina que enviou a vacina registra como frascos transferidos, a sala que recebeu a vacina registra como frascos recebidos. Frascos utilizados: registrar a quantidade de frascos/ampola de um imunobiológico que é aberto para o uso. Abrir um frasco ou ampola e tirar e aplicar no paciente pelo menos uma dose já caracteriza o frasco utilizado.

Quebra de frasco: registrar a quantidade de frascos ou ampolas fechados de imunobiológicos quebrados, sem que não tenham sido utilizadas nenhuma doses dos frascos.

Falta de energia: registrar a quantidade de frascos ou ampolas fechados de imunobiológicos que tiveram que ser desprezados porque foram expostos a temperaturas inadequadas pela ocorrência de interrupção no fornecimento de energia elétrica aos serviços que tem equipamentos que armazenam estes produtos.

Falha no equipamento: registrar a quantidade de frascos ou ampolas fechados de um imunobiológico que deve ser desprezado devido exposição à temperatura inadequada pela falha mecânica no equipamento que o acondiciona (equipamento parou de funcionar ou não conseguiu manter temperatura adequada).

Validade vencida: registrar a quantidade de frascos ou ampolas fechados de um imunobiológico que foram perdidos por prazo de validade (rótulo do produto).

Procedimento inadequado: registrar a quantidade de frascos ou ampolas fechados de um imunobiológico que foram perdidos em decorrência de erros nos procedimentos técnicos padronizados.

Exemplos:

- Contaminação do frasco ou ampola de imunobiológico.
- Erro na diluição/reconstituição do imunobiológico.
- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada por esquecimento do frasco ou ampola fora da geladeira.
- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada porque deixou a porta da geladeira aberta.
- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada porque o fio da geladeira foi desconectado da tomada.
- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada porque o acondicionamento foi incorreto para transporte.
- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada porque alguém desligou o disjuntor da tomada do equipamento sendo que o disjuntor não estava identificado como “não desligue, sala de vacina”.
- Quebra do imunobiológico porque o acondicionamento foi incorreto para transporte.
- Guardou os imunobiológicos em uma geladeira que não estava com a temperatura adequada.
- Outros que caracterizem procedimento inadequado e que levaram a perda do frasco ou ampola do imunobiológico.

Falha no transporte: registrar a quantidade de frascos ou ampolas fechados de um imunobiológico que foram perdidos em decorrência de falhas durante o transporte.

Exemplos:

- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada porque houve demora na entrega.
- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada porque houve violação das caixas térmicas durante o transporte.
- Quebra do imunobiológico, que apesar de bem acondicionado no interior da caixa térmica, não houve o devido cuidado com a fragilidade do produto durante o transporte.
- Exposição do imunobiológico à temperatura inadequada porque houve exposição ao sol durante o transporte.
- Entrega do imunobiológico para pessoa não autorizada/capacitada que o acondicionou incorretamente e gerou a sua perda.
- Acondicionamento dos imunobiológicos em geladeira sem o devido controle de temperatura durante o processo de transporte e gerou a sua perda.
- Outros que estejam relacionados ao transporte.

Outros motivos: registrar a quantidade de frascos ou ampolas fechados de um imunobiológico que foram perdidos em decorrência de quaisquer outros motivos ainda não relacionados acima.

Exemplos:

- Frascos sem rótulo impossibilitando a identificação do produto.
- Liófilos sem diluente (sem condição de reposição).
- Imunobiológico com alteração na cor.
- Imunobiológico com presença de corpos estranhos.
- Outros que não se enquadram nos perfis acima.
-

Observação: O “Saldo Atual” é a soma do saldo disponível (frascos existentes no final do mês) com o saldo indisponível (frascos com desvio de qualidade, sob suspeita, ocorridos no referido mês, indisponível para uso).



Na ficha de movimentação dos imunobiológicos lembrar que, serão lançados somente frascos. Imunobiológicos de laboratórios e apresentações iguais somam-se os frascos e de laboratórios e apresentações diferentes serão lançados separadamente.

- PARA O SIPNI, TODO FRASCO ABERTO É CONSIDERADO FRASCO UTILIZADO!

- F I M -